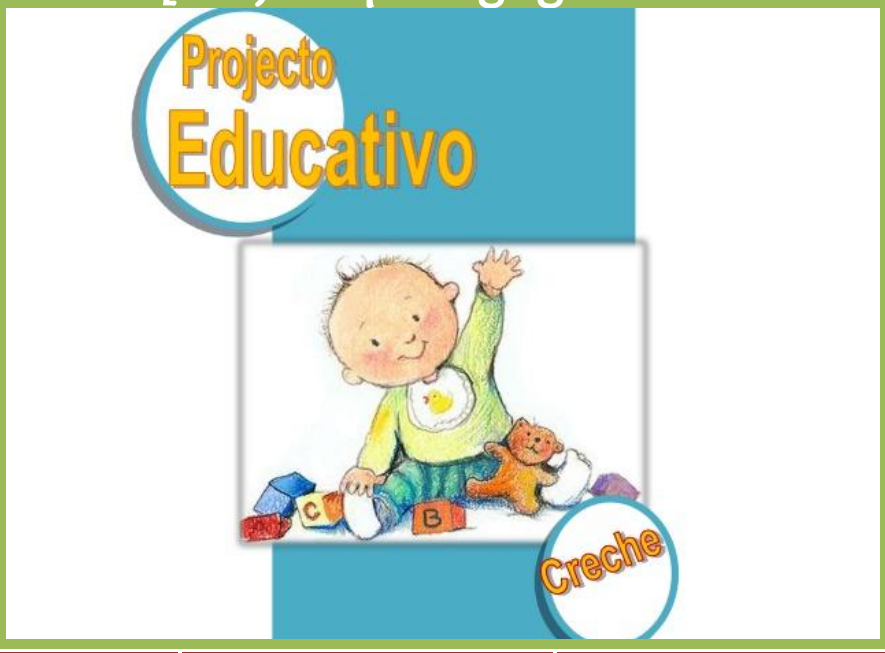
CATL, CRECHE E JARDIM-DE-INFÂNCIA DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE MELGAÇO

["CRECHE CONNOSCO"]

[Projeto pedagógico da Creche



[2014/2015]

[LARGO DA LOJA NOVA, 4960-558 MELGAÇO;
251403101/S.C.M.MELGACO@GMAIL.COM

PLANO DE ACÇÃO PARA O BERÇÁRIO, AQUISIÇÃO DE MARCHA E PEQUENOS

"Um programa de creche, para crianças muito pequenas, entre os 3 meses e os 3 anos, é necessariamente educacional, seja esse ou não o seu objectivo mais explícito. Em resultado das suas experiências diárias, independentemente do contexto educativo, as crianças vão aprendendo e desenvolvendo-se. O modo como elas se modificam ou o que aprendem pode até não ter sido pensado ou planeado ou, pelo contrário, pode ter sido preparado sistematicamente. Mas que aprendem sempre algo é verdade… para o bem ou para o mal! Há que fazer com que seja para o bem…"

(Gabriela Portugal, 2000)

Breve Reflexão Teórica

A realização de atividades de exploração, promotoras de estímulo e desenvolvimento das capacidades cognitivas, motoras, sensoriais e sociais dos bebés que se encontram na Creche da Santa Casa da Misericórdia de Melgaço deve ser uma realidade a par da implementação e promoção de interacções num ambiente dimensionado e apelativo para uma aprendizagem lúdica e activa pelos bebés.

Deste modo, e baseando-nos no programa geral designado por "Pedagogia do Projecto" serão planificadas e realizadas actividades que têm origem em problemas concretos e ligados directamente à realidade social. Os bebés devem cooperar na exploração e tratamento de um plano de acção, o qual integra e dá sentido às actividades do grupo. O profissional a trabalhar directamente com os bebés actuam de forma semi-estruturada, coordenando a acção e dando informação, sendo que o plano de acção deve contemplar um equilíbrio entre actividades perfeitamente estruturadas e o jogo livre. (Bairrão et al., 1998).

Deve ainda referir-se que o plano de acção em questão reflecte uma atenção cuidada às necessidades físicas e psicológicas dos bebés, bem como ao facto destes precisarem de uma relação com alguém em quem confiem, um ambiente seguro, saudável e adequado ao desenvolvimento, oportunidades para interagirem com outros crianças e liberdade para explorarem utilizando todos os seus sentidos.

A creche não pode ser apenas um lugar seguro e limpo com boa alimentação e ar fresco. Os bebés devem aprender a expressar e compreender emoções, comunicar, aprender coisas acerca dos outros, objectos e situações, ser pensados como seres importantes e únicos e é também essencial que os profissionais que lidam com os bebés interiorizem a urgência de dar resposta a esta tipologia de necessidades.

Cabe ao educador, organizar e aplicar os meios educativos adequados em ordem ao desenvolvimento integral da criança, nomeadamente psicomotor, afectivo, intelectual, social e moral, bem como acompanhar a evolução da criança e estabelecer contactos com os pais no sentido de se obter uma acção educativa integrada.

Também para dar resposta a estas necessidades dos bebés deve referir-se a pertinência do apoio psicológico. Esta surge associada ao facto de que, independentemente de como os bebés e as crianças pequenas são cuidadas, as experiências dos 3 primeiros anos de vida constituem um

alicerce para o desenvolvimento futuro. Assim sendo, zelar pela qualidade dos cuidados é essencial porque interacções estimulantes com adultos responsivos são cruciais para o desenvolvimento cognitivo e linguístico do bebé, bem como para o seu desenvolvimento emocional e social. Existe ainda a questão de que a intervenção precoce em situações sinalizadas nestas idades apresentam uma maior probabilidade de obtenção de sucesso (e.g. dificuldades de aprendizagem como a dislexia, dificuldades fonológicas e outras), aliada ao facto de ser desenvolvido um atendimento/aconselhamento aos pais ao nível das práticas educativas e das dificuldades com a criança.

Princípios educativos na creche

Atendendo ao anteriormente mencionado, são delineados 10 princípios educativos que norteiam a acção a que nos propomos desenvolver na valência da Creche da Santa Casa da Misericórdia de Melgaço e que a seguir mencionamos:

1. Envolver as crianças nas coisas que lhes dizem respeito;
2. Investir em tempos de qualidade procurando-se estar totalmente disponível para as crianças;
3. Aprender e não subestimar as formas de comunicação únicas de cada criança e ensinar-lhes as suas.
4. Investir em tempo e energia para construir uma pessoa "total".
5. Respeitar as crianças enquanto pessoas de valor e ajudá-las a reconhecer e a lidar com os seus sentimentos.
6. Ser verdadeiro nos nossos sentimentos relativamente às crianças.
7. Modelar os comportamentos que se pretende ensinar.
8. Reconhecer os problemas como oportunidades de aprendizagem e deixar as crianças resolverem as suas próprias dificuldades.
9. Construir segurança ensinando a confiança.
10. Procurar promover a qualidade do desenvolvimento em cada fase etária, mas não apressar a criança para atingir determinados níveis desenvolvimentais.

Calendário anual de atividades para Aquisição de Marcha/Pequenos

Plano do 1º Semestre	
Setembro	Adaptação ao meio escolar
Outubro	Outono, Vindimas , Desfolhadas, Frutos
Novembro	Magustos, S. Martinho
Dezembro	Inverno, Natal, Família
Janeiro	Corpo Humano
Fevereiro	Carnaval, Vestuário

Plano do 2º Semestre	
Março	Páscoa, Animais, Primavera, Dia do Pai, Dia da Árvore
Abril	Meios de transporte
Maio	Dia da Mãe, Alimentação
Junho	Dia Mundial da Criança, Verão, "Recordar o nosso ano lectivo…", Representação e preparação para a festa dos Finalistas

Áreas a explorar/Objetivos a desenvolver nas planificações semanais previstas para o ano letivo (BERÇÁRIO)

Nestas idades, é fundamental dedicar bons momentos à criança e ajudá-la no seu crescimento como pessoa, especialmente através da brincadeira. Brincar é uma actividade que suscitará no bebé uma atenção muito grande, sendo nesta tenra idade o seu modo natural de aprendizagem, de relacionamento com os que o rodeiam, do conhecimento do seu meio envolvente, etc. também é verdade que o bebé deve aprender a jogar e a brincar, e para isso estamos cá nós, pais e educadores, que somos os primeiros brinquedos que o bebé terá ao seu alcance. O Jogo é uma das melhores maneiras de estabelecer relações afectivas com as crianças; além disso, os jogos e risadas são fundamentais para que o bebé cresça saudável e, sobretudo, feliz.

As horas que lhes são dedicadas permitem-nos conhecer como elas são, as suas capacidades, as suas limitações, as suas preferências, as suas personalidades, etc. assim eles vão-se conhecendo e também descobrindo o meio envolvente, conhecerão outras pessoas, etc. podemos dizer que brincar com o bebé desde os primeiros momentos é uma forma de ajudá-lo a conhecer-se a si mesmo, a comunicar com o meio envolvente e enriquecer-se como pessoa.

Apresentamos de seguida as **capacidades** que se pretendem desenvolver nesta idade, de forma harmoniosa as quais não estão citadas por nenhuma ordem de importância, já que todas têm a mesma:

Capacidades Sensoriais	Refere-se ao desenvolvimento dos Sentidos
Capacidades Cognitivas	Desenvolvimento da memória, da atenção, da criatividade, expressão, etc
Capacidades Sociais	Graças às quais se irá relacionando com os que o rodeiam e conhecendo normas sociais
Capacidades Psicomotoras	Através das quais o bebé irá aprendendo novos movimentos ou aperfeiçoando o que já sabe fazer
Capacidades Afectivas	Que o levarão a expressar-se de um modo espontâneo, descarregar tensões, desenvolver uma certa autonomia, etc.

Áreas a explorar/Objetivos a desenvolver nas planificações semanais previstas para o ano letivo (AQUISIÇÂO DE MARCHA E PEQUENOS)

☺ *Expressão Musical*

1. Criar o gosto pelo mundo do som, permitindo e encorajando as crianças a formar certas impressões das experiências musicais;
2. Proporcionar sensações que não irreais, mas muito reais, mais sentidos, mais vivos, mais estruturados e integrados na sua existência.
3. Promover o prazer de fazer música condimentando-o com o valor de ordem estética e ética.
4. Utilizar a música como fonte de inspiração para jogos e proporcionar o encontro entre as crianças e a música nos seus mais variados aspectos.
5. Estimular a faculdade de escuta.
6. Desenvolver e levar a criança a concretizar progressivamente o seu próprio potencial musical de uma forma espontânea e sem ideias pré-concebidas.

☺ *Expressão Plástica*

1. Levar a criança a manifestar através desta expressão diferentes formas de acordo com as preferências, as expectativas e as experiências vivenciadas por cada uma.
2. Promover o desenvolvimento perceptivo.
3. Incitar a aquisição de conceitos e noções imprescindíveis para a compreensão e aprendizagem de técnicas para a confecção de objectos.
4. Educar os movimentos das mãos e consolidar a lateralização.
5. Desenvolver capacidades de aprendizagem, de faculdades intelectuais, do pensamento lógico e da percepção das semelhanças, capacidades de observação, de atenção/concentração e criativas, desenvolvimento do espírito crítico e do auto-crítico.
6. Sensibilizar para o sentido estético.

7. Levar à criação de hábitos de trabalho (regras, divisão de tarefas, arrumação e organização do espaço).
8. Educar a vontade e o auto-domínio e facultar possibilidades de construção de auto-estimas e auto-conceitos positivos, valorizando-os.

☺ *Expressão Motora*

1. Proporcionar à criança actividades que, com a sua evolução, permitam fomentar a relação funcional, afectiva e intelectual com as estimulações provenientes do meio e as condições que são oferecidas em espaços físicos e humanos do mesmo.
2. Facultar à criança condições materiais e equipamentos lúdicos de modo a promover o seu envolvimento físico.

☺ *Expressão Verbal*

1. Proporcionar a aquisição de um maior domínio da linguagem.
2. Alargar a capacidade de compreensão e produção linguística.
3. Alargar a expressão comunicativa da criança.
4. Exprimir-se oralmente com progressiva autonomia e clareza.

☺ *Desenvolvimento motor, perceptível e corporal*

1. Promover a coordenação da dinâmica geral: descobrir possibilidades corporais de articulação de movimentos parcelares num conjunto coordenado; desenvolver a agilidade motora; mobilizar de forma criativa a agilidade corporal.
2. Experimentar diferentes sensações, integrando-as em percepções coordenadas: como utilizar o corpo como receptor de mensagens perceptivas; discriminar e comunicar corporalmente os diferentes estados sensitivos.
3. Explorar e nomear pormenores do corpo: percepcionar o próprio corpo e o dos outros; orientar os diferentes elementos corporais por referência às posições relativas que ocupam no espaço do corpo; orientar-se no espaço por referência aos diferentes materiais do espaço.

4. Especializar os diferentes padrões motores: correr, andar, lançar, pegar, chutar , subir, etc.
5. Explorar a mobilização integrada de diferentes padrões motores.

6. Experienciar diferentes formas de equilíbrio quer a nível estático, como dinâmico.

☺ *Percepção do espaço e materiais*

1. Estruturar e organizar o espaço integrando aspectos perceptivos visuais com aspectos de atenção e memória.
2. Orientar-se no espaço, utilizando o corpo como sistema de referência.
3. Explorar posições, direcções e distâncias.
4. Experimentar e representar o espaço do próprio corpo.
5. Localizar os diferentes materiais na sala de actividades.
6. Experimentar atitudes segmentares e globais em relação ao espaço.
7. Interiorizar referências espaço –temporais .

☺ *Desenvolvimento Cognitivo*

1. Explorar activamente com todos os sentidos dentro e fora do espaço.
2. Descobrir relações por meio de experiência directa.
3. Ordenar sequencialmente acontecimentos e factos.
4. Investigar e descrever atributos das coisas, pessoas e situações, utilizando os processos cognitivos: seriação e classificação.
5. Favorecer a adaptação ao meio mediante os processos de assimilação e acomodação.
6. Possibilitar a aquisição de conhecimentos estimulando a criança a desenvolver as capacidades cognitivas.

☺ *Desenvolvimento sócio-afectivo*

1. Construir auto-conceitos positivos no sentido de valorização de capacidades individuais.

2. Experimentar novas formas de relação com os adultos.
3. Descobrir novas formas de relação com as outras crianças.
4. Respeitar os espaços comuns a serem partilhados.
5. Realizar actividades de pequenos e grande grupo de forma a estabelecer diferentes relações.

☺ *Desenvolvimento Verbal*

1. Descobrir diferentes formas de comunicar: verbal, gestualmente.
2. Distinguir os diferentes elementos constituintes do acto da fala, utilizar diferentes sons e produzi-los relativamente a um conjunto de fonemas.
3. Construir frases simples correctas e nível morfológico e sintáctico.
4. Assimilar, compreender e utilizar o sistema de regras que rege o modo de combinar palavras na língua portuguesa.
5. Expressarem-se pela mobilização de significados codificados, convencionalmente susceptíveis de serem codificados por outros.
6. Verbalizar sentimentos, pedidos e escolhas como auto-reforço e projecção de vivências e emoções internas.
7. Adquirir e verbalizar noções espaço-temporais.

Processo e Grelhas de Avakiação

O projeto "Creche connosco" organiza as suas estratégias de avaliação através do acompanhamento e dos registos de etapas alcançadas nos cuidados e na educação para crianças dos 4 meses até aos três anos de idade. Os instrumentos de avaliação utilizados consistem em grelhas que se debruçam sobre o desenvolvimento da criança, nas áreas afectivo-social, cognitiva e psicomotora. Acompanha-se e observa-se a criança nas suas descobertas e actividades, analisando-se o seu comportamento, atendendo aos parâmetros normativos para a idade, considerando sempre a individualidade e as características próprias de cada criança. Deve sublinhar-se que o programa em questão propõe a avaliação, como acompanhamento do processo de desenvolvimento da criança e do trabalho escolar, fundamentada na concepção construtivista de educação infantil, pelo que deste modo se privilegia os seguintes parâmetros:

- Observação da criança a partir do conhecimento das suas etapas evolutivas e do respeito a ela;

- Promoção de novos desafios com base na observação e reflexão teórica;

- Incentivo da autoavaliação, a partir de regras combinadas no colectivo, favorecendo a superação gradual do egocentrismo infantil, a socialização e a autonomia progressiva, atendendo à idade dos destinatários do projecto em questão;

- Manutenção e promoção de um diálogo frequente e sistemático entre os adultos que lidam com a criança e os pais ou responsável, revendo continuamente a adequação da prática psicopedagógica da escola.

Para além do preenchimento das grelhas de avaliação, será ainda efectuado um relatório individual para cada aluno, onde serão colocadas as impressões dos técnicos que lidam de perto com a criança.

Nome: ..... Data de Nascimento: …./…./……..

Técnico a realizar a avaliação) ..... ……º trimestre

Grelha de Avaliação - Berçário		
Item desenvolvimental	**Avaliação**	**Observação**
- Responde ao adulto.		
- Segura objectos.		
- Emite sons.		
- Sustenta a cabeça.		
- Alcança um brinquedo.		
- Leva objectos à boca.		
- Localiza o som.		
- Rebola.		
- Gatinha.		
- Transfere objectos de uma mão para a outra.		
- Duplica sílabas.		
- Senta sem apoio.		
- Levanta-se sem apoio.		
- Brinca às "escondidas".		
-Imita gestos.		
- Anda com apoio.		
- Faz movimento de pinça.		

- "Palra" expressivamente.		
-Reacção Circular Primária/Secundária/Terciária		

Relatório individual

Sistema de Avaliação

Cor	*Significado*
	Aquisição total do item desenvolvimental.
	Item desenvolvimental em evolução ainda não adquirido em toda a sua extensão.
	Item desenvolvimental não adquirido até ao momento.

- Melgaço, …….. de …… De 20……

- Assinatura do encarregado de educação: ……

Nome: ..... Data de Nascimento: …./…./……..

Técnico a realizar a avaliação) ..... …….º Trimestre

Grelha de Avaliação - Aquisição de Marcha-		
Item desenvolvimental	Avaliação	Observação
- Brinca às "escondidas".		
-Imita gestos.		
- Anda com apoio.		
- Faz movimento de pinça.		
- "Palra" expressivamente.		
-Reacção Circular Primária/Secundária/Terciária		
- Executa gestos a pedido.		
- Coloca blocos num recipiente.		
- Produz uma palavra.		
- Identifica dois objectos.		
- Rabisca espontaneamente.		
- Produz três palavras.		
- Anda para trás.		
- Tira a roupa.		
-Constrói torres de 3 cubos.		
- Aponta duas figuras.		
- Chuta a bola.		
- Sobe degraus (com ou sem apoio)		
-Salta com ambos os pés.		

- Faz correspondência com quatro cores.		
- Imita movimentos das mãos.		
- Possui noção de permanência do objecto.		

Relatório individual

Sistema de Avaliação

Cor	*Significado*
	Aquisição total do item desenvolvimental.
	Item desenvolvimental ainda não adquirido em toda a sua extensão.
	Item desenvolvimental não adquirido.

- Melgaço, …….. de …….. De 20……

- Assinatura do encarregado de educação: ……

Nome: ..... Data de Nascimento: …./…./……..

Técnico a realizar a avaliação) ..... …….º Trimestre

Grelha de Avaliação - Sala dos Pequenos -

Item desenvolvimental	Avaliação	Observação
- Chuta a bola.		
- Sobe degraus (com ou sem apoio)		
-Salta com ambos os pés.		
- Faz correspondência com quatro cores.		
- Imita movimentos das mãos.		
- Possui noção de permanência do objecto.		
- Produz três ou mais palavras.		
- Copia um círculo.		
- Utiliza os tempos verbais no passado.		
- Sobe degraus, alternando os pés.		
- Desce degraus, alternando os pés.		
- Conta.		
- Compreende muito bem o discurso adulto.		
- Consegue virar ou parar repentina ou rapidamente.		
- Consegue saltar num só pé, usando uma série de saltos irregulares, com algumas variações.		
-Utiliza símbolos.		

- Possui compreensão das identidades.		
- Compreende o mecanismo de causa-efeito.		
- É capaz de efectuar classificações.		
- Compreende o conceito de número.		

Relatório individual

Sistema de Avaliação

Cor	*Significado*
	Aquisição total do item desenvolvimental.
	Item desenvolvimental ainda não adquirido em toda a sua extensão.
	Item desenvolvimental não adquirido. m

Melgaço, ... de ..... De 20.....

- Assinatura do Encarregado de educação: .....

- Data: _____

- Pela equipa pedagógica:

  A Diretora Técnico-pedagógica: _____

  A Educadora-de-infância: _____

- Pelo grupo de famílias:

  O representante da Comissão de Pais e Encarregados de Educação (BERÇÁRIO)

  _____

  O representante da Comissão de Pais e Encarregados de Educação (AQUISIÇÃO DE MARCHA)

  _____

  O representante da Comissão de Pais e Encarregados de Educação (SALA DOS PEQUENOS)

  _____